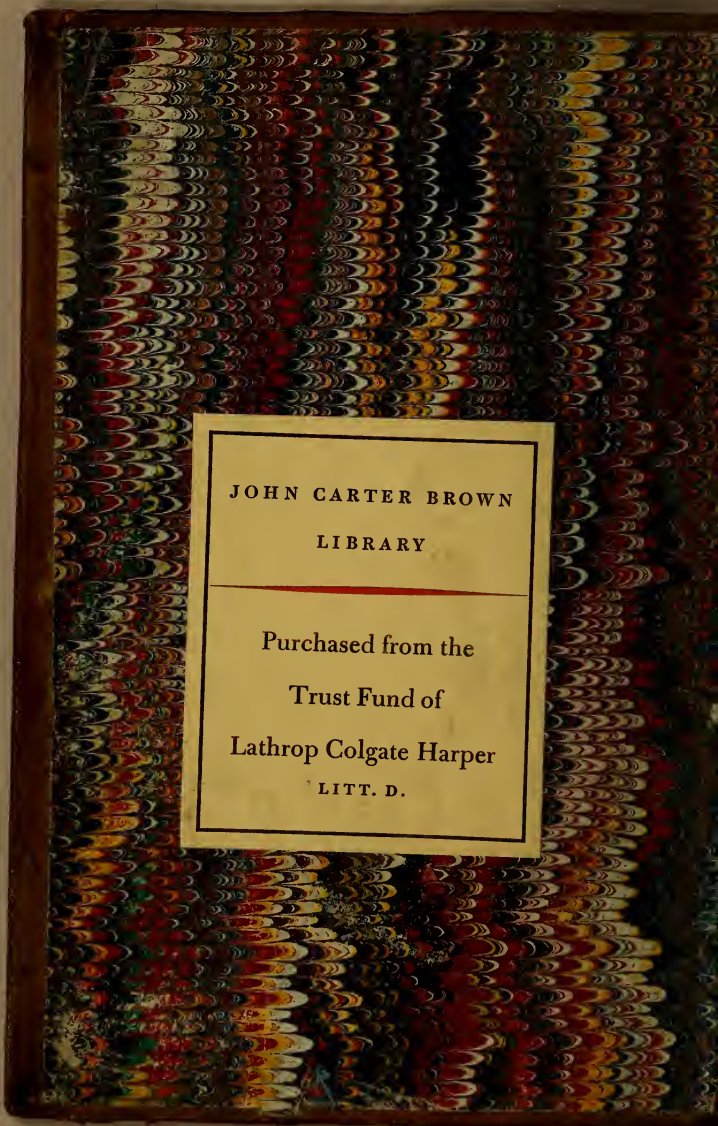


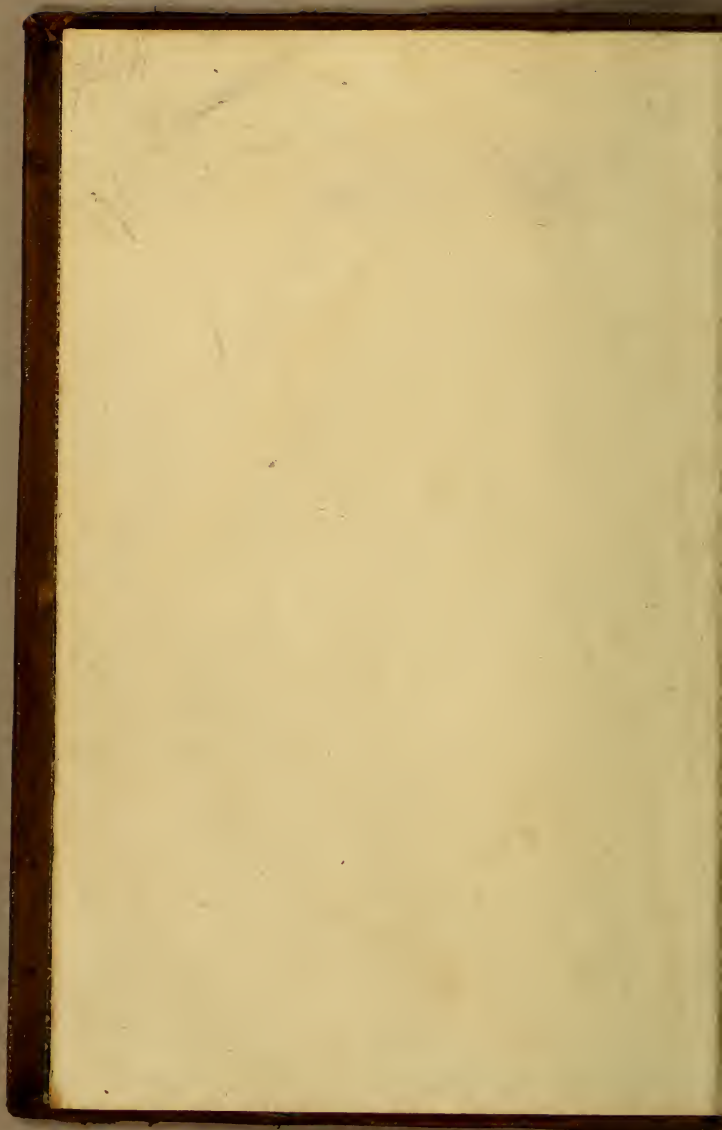


The image shows the front cover of an old book. The cover is decorated with a dense, multi-colored marbled pattern featuring swirling, wavy lines in shades of red, yellow, green, and black. A rectangular, cream-colored paper label is pasted in the center of the cover. The label is divided into two sections by a thin horizontal line. The top section contains the text 'JOHN CARTER BROWN' and 'LIBRARY' in a serif font. The bottom section contains the text 'Purchased from the', 'Trust Fund of', 'Lathrop Colgate Harper', and 'LITT. D.' in a similar serif font.

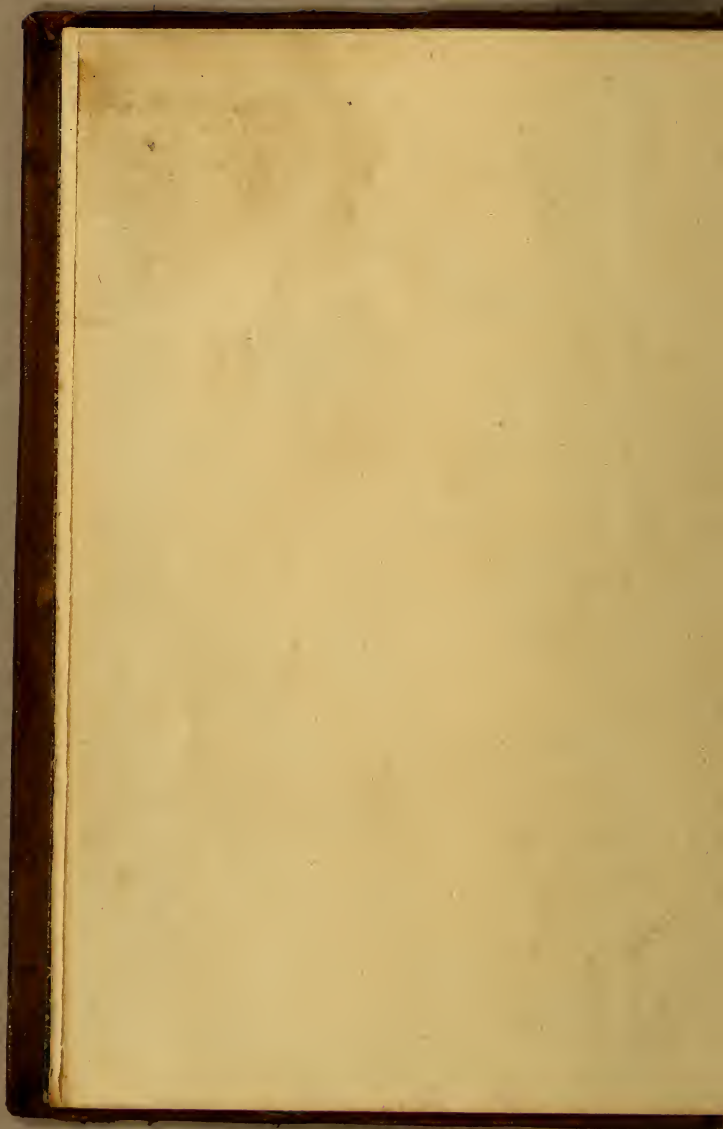
JOHN CARTER BROWN
LIBRARY

Purchased from the
Trust Fund of
Lathrop Colgate Harper
LITT. D.





AJ 93-6



A R T E
DA LINGVA DE
ANGOLA,

OEFERECIDA

A VIRGEM SENHORA N. DO
ROSARIO.

Mã y , & Senhora dos mesmos
Pretos ,

Pelo P. PEDRO DIAS
Da Companhia de JESU.



L I S B O A ,

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias. Anno 1697.

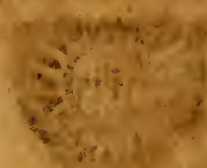


A R T E
D E
A N G O L A

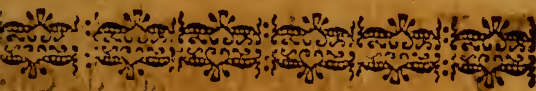
R O G A R I O

I N F O R M A C I O E S

RECEB



A N G O L A
D E
A N G O L A



LICENCAS.

Da Ordem².

POr ordem do P. Alexandre de
Gulmao da Companhia de
JESUS, Provincial da Porvincia do
Brasil, reví este livrinho intitulado,
Arte da lingua de Angola, composto
pelo Padre Pedro Dias, da mesma
Companhia, & não achei em todo
elle cousa, que encontre a nossa
Santa Fè, ou bons costumes; antes
em regras muito proprias, & con-
formes ao idioma da dita lingua, q
erão sem duvida de grande utilida-
de para os principiantes, & por isso
ligno de se imprimir. Collegio da
Bahia 13. de Junho de 1696.

Antonio Cardoso.

Vi

VI por ordem do Padre Alexandre de Gusmao da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, este livro intitulado, *Arte da lingua de Angola*, composto pelo Padre Pedro Dias da mesma Companhia. Acho que não tem cousa alguma contra a nossa Santa Fè, nem contra bons costumes, & que está conforme com o idioma de Angola. Collegio da Bahia 24. de Junho de 1696.

Francisco de Lima.

Alexandre de Gusmao da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Brasil, por commissão do nosso M.R.P. Geral Thyrso Gonzales, Preposito Geral da Companhia de JESU, dou licen-

ça,

ça para que se imprima a *Arte da*
lingua de Angola, que compoz o
Padre Pedro Dias da mesma Com-
panhia, a qual foi revista, & apro-
vada por pessoas peritas na mesma
lingua de Angola; & por verdade
dei esta affinada com o meu final, &
sellada com o sello de meu Officio.
Bahia 7. de Junho de 1696.

Alexandre de Gusmaõ.

Do Santo Officio.

V I o Livro intitulado, *Arte*
da lingua de Angola, com-
posto pelo Padre Pedro Dias da
Companhia de Jesu, & não achei
nelle cousa algũa contra nossa San-
ta Fè, ou bons costumes. Lisboa
S.Eloy 6. de Novembro de 1696.

Francisco de S. Maria.

Lio Livro de que esta peti-
ção trata, & não achei nelle
couza algũa contra a Fè, ou bons
costumes. Carmo de Lisboa em 7.
de Dezembro de 1696.

Fr. Antonio de S. Elias.

Vistas as informações, pode-
se imprimir a Arte, de que
esta petição trata, & depois de im-
pressa, tornará para se conferir, &
dar licença que corra, & sem ella
não correrá. Lisboa 7. de Dezem-
bro de 1696.

Castro. Fojos. Azevedo.

Pinna. Diniz.

Do

Do Ordinario.

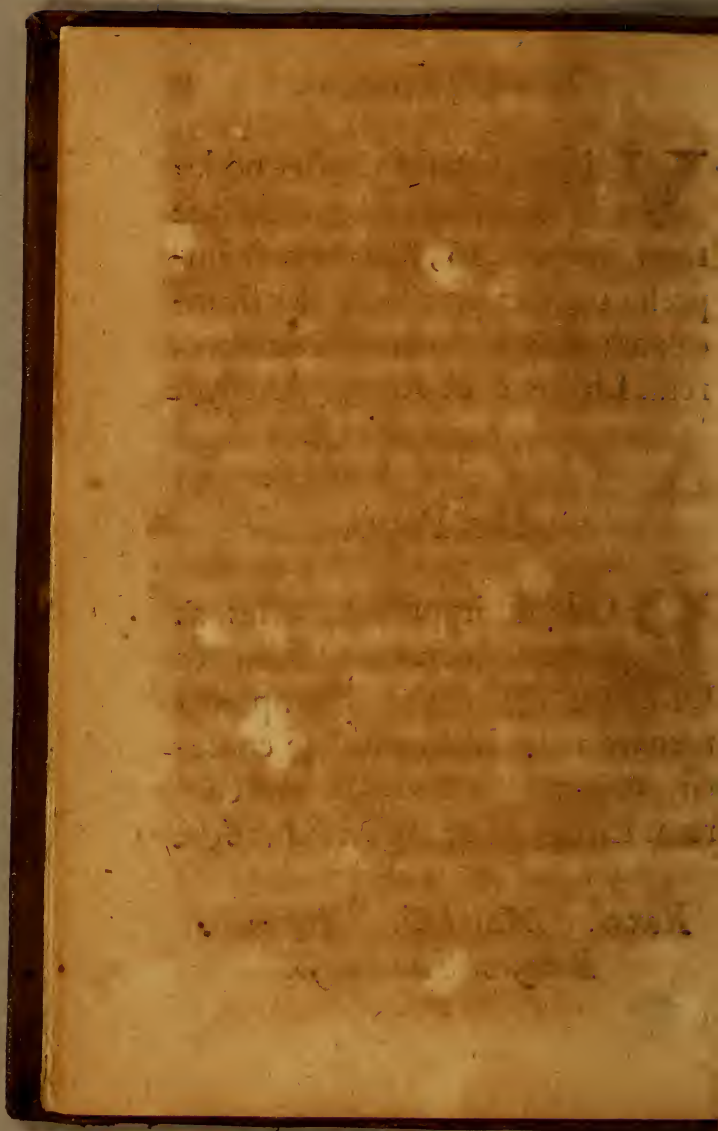
Vistas as informações, pode-se imprimir a Arte, de que trata esta petição, & depois de impressa tornará para se lhe dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 6. de Agosto de 1697.

Fr. P.

Do Paço.

Pode-se imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará a esta Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 9. de Agosto de 1697.

*Roxas. Marchaõ. Azevedo.
Ribeyro. Sampaio.*





I
ARTE DA LINGUA
DE
A N G O L A.

Advertencias de como se hade
ler, & escrever esta Lingua.



Pronunciar, & escrever he co-
mo na lingua Latina, com adver-
tencia que não tem R dobrado ;
nem no principio do nome, nem
no meyo, v. g. Rierino, hoje :
Rimi, lingua.

As letras seguintes, B. D. G. V. Z. se lhe
poem antes a letra N v. g. Nburi, Carneiro.
Ndungue, Traças. Ngombe, Boy. Nyula,
Chuva. Nzambi, Deos.

As syllabas, qua, que, qui, quo, quu, pro-
nunciao-se
A

nunciaõ-se como no Portuguez, v. g. Guiria, como. E assim são as seguintes, ga, gue, gui, go, gu. ja, je, ji, jo, ju. ya, ye, yi, yo, yu.

Todos os nomes, que começam por letra vogal, excepto as letras, I, U, escrevem-se no principio com H, v. g. Hanga, perdiz.

Fazem frequentemente finais algũs nomes, quando se ajunta o adjectivo ao sustantivo, & perdem muitas vezes duas, & mais letras. v. g. Macambaami, meus amigos; dizem, Macambâmi. Mubicaûami, dizem, Mubicâmi, meu escravo.

Tambem vay muito nos assentos, com que se escreve, ou se pronuncia; porque mudaõ a sustancia, & significação dos nomes. v. g. Mûcua, certa fruta. Mucuâ, morador, ou habitador.

Todos os nomes, & verbos acabaõ em as vogaes, a, e, i, o, u, excepto quatro adverbios, que são os seguintes: Ihim, que cousa he? Inahim, quem he? Maluahim, porquê razão? Ngahim, de que maneira?

Tem doze particulas para adjectivar o sustantivo com os adjectivos. Oito são para o singular. v. g. Ri, v, i, qui, ca, cu, lu, tu. Para o plural são as seguintes: A, i, gi, tu. v. g. Tata-rinene, grande pay. Atuanene, pessoas grandes.

Acrescentando a estas particulas a letra A,

& collocadas entre dous sustantivos, fazem possessivos: para o singular, v. g. Rià, uà, yà, quià, cà, cuà, luà, tuà. Exemplo. Nginariã-zambi, nome de Deos, &c. Para o plural são as seguintes: A', yà, già, tuà. Exemplo. Ana-Manino, filhos de Manoel. Advirta-se com tudo que pondo-se húa destas particulas por outra, não muda o sentido; mas he impropriedade do idioma da lingua, & da grammatica.

Acrescentandolhe porèm a estas mesmas particulas a letra O, servem de relativo. As que servem para o singular são: Riò, uò, yò, quiò, cao, cuò, luò, tuò. Para o plural: Ao, yò, g o, tuò. v. g. Oituxiyò gabangue garielayò, as culpas, que fiz, estôu arrependido dellas. O mais trata-se largamente na Syntaxe.

A todo o nome, que não significa racional, arvore, & instrumento de baile, se póde ajuntar por elegância esta particula, Ri, com tanto que os taes nomes comecem por estas letras consoantes, B, C, F, N, L, S, T, Z. Exemplos ao B. Ribanga, casca de marisco. C. Ricão, copo de cabaca. F. Rifuta, redomoinho. L. Rilunda, aljava. N. Rinâmi, grude. S. Riranga, desprezo. T. Ritona, nodoa. Z. Rizuna, carranca. Rizûlo, nariz.

Tiraõ-se desta regra os nomes racionais, & irracionais, que começam por N. v. g. RiNo-

no, Leonor. RiNuana, cobra d'agoa. RiNon-
guenna, camaleão. Riembe, Rola.

Dos Nominativos.

Não tem esta lingua declinações, nem ca-
fos; mas tem singular, & plural, v.g. Nzam-
bi, Deos. Gimzambi, Deoses.

Regras para saber o plural pelo singular,
& para adjectivar o sustantivo com o adje-
ctivo no singular, & plural.

Todos os nomes, que no singular começa-
rem pelas syllabas, ou letras abaxo, começa-
rão no plural em Ma; & seu adjectivo no sin-
gular começará em Ri, & no plural em A, v.
g. Nбата rinène, casa grande. Mabata anène,
casas grandes.

Ca Camba, amigo. Macamba, amigos.
Que Quehin, precipicio, ou rochedo. Maque-
hin, precipicios.

E Embe, Maembe, Pombos.

Y Yala, Mayala, Machos.

Gi Ngina, Magina, Nomes.

U Uanga, Maüanga, Feitiços.

Co Cota, Macota, Mais velhos.

Cu Cunda, Macunda, Corcovas.

La Lao, Malao, Riquezas.

Le Leza, Maleza, Fraquezas.

Exceição da syllaba, Ca, são os diminuti-
vos, os quaes todos no singular começam em
Ca, & no plural em Tu, & seus adjectivos co-
meça

meção no singular por Ca, & no plural em Tu, v.g. Camucete, caixinha. Tumucete tua. ũaba, caixinhas bonitas.

Exceição da syllaba, Cu, são todos os infinitos dos verbos, em quanto verbos, ou feitos: nomes; os quaes carecem de plural, & concordão com seus adjectivos pela mesma syllaba, v.g. Cuzola cunene, amor grande.

Exceição de I, são os nomes, que antes do I, tiverem M, ou N, porque no plural começação em Gi, & seus adjectivos começarão no singular em I, & no plural em Gi, v.g. Imbiã, panella. Gimbia, panellas.

Os nomes, que começarem pelas letras abaixo, começarão no plural em Gi, & seus adjectivos começarão no singular por I, & no plural em Gi. v. g. Ndandu, parente. Gindandu, parentes.

G Nganga, Padre. Ginganga. Padres.

U Nvunda, Ginvunda. Brigas.

Z Nzambi, Ginzambi. Deoses.

F Fuba, Gifuba. Farinhas.

H Hanga, Ghangang. Perdizes.

P Pango, Gipango. Traças.

S Sangi, Gifangi. Galinhas.

T Tulo, Gitulo. Peitos.

X Xitu, Gixitu. Carnes.

Exceição do I, he esta palavra, Soxi, lagrima; & no plural, Masoxi, lagrimas. Sote, Massote, Rans.

Ex-

Exceição do B, são alguns nomes, que se pronunciaõ com o B, suavemente. Concorde o seu adjectivo no singular em Ri, & no plural em A. v.g. Nbuba, mabûba, redom. nhos de agoa.

Exceição da letra F, fazem no plural em Ma; os adjectivos começaõ no singular em I, no plural em A. v.g. Fuma, noticia. Mafuma, noticias.

Exceição do T, fazem em Ma, no plural, & adjectivaõ no singular em Ri, & no plural em A, v.g. Tabu riaoba, porto bom. Mata-bu aoaba, portos bons.

Todos os nomes proprios de homens, ou de mulheres, que fazem no plural em Gi, adjectivaõ no plural em Gi, & no singular em U, v.g. Fula ûazola, Francisco quer bem. Gifula giazola, os Franciscos querem bem. Ngana ûioaba, senhor bom. Ginganagiaoaba, senhores bons.

Tiraõ-se os que começaõ em Qui; porque estes concordaõ no singular em Qui. v.g. Quiluangi, nome proprio. Quiluangi quinene, senhor grande. Quiluigi, Rio. Quiluigi quialeba, Rio comprido.

Os nomes appellativos, que começaõ no singular em Mu, & pertencem a homens, & mulheres, & a seus officios, no plural mudaõ a syllaba Mu, em A, & adjectivaõ no singular em

de Angola.

7

em ũ, & no plural em A, v.g. Mulumi ũaoaba, marido bom. Alumi aoaba, maridos bons. Exemplo dos officios: Mubiri, pastor de gado. Abiri, pastores. Mulambi, cozinheiro. Alambi, cozinheiros.

Os nomes appellativos, que não são de racionaes, mudão a syllaba, Mu, no plural em Mi, v.g. Mulonga, Milonga, palavras. Os seus adjectivos no singular começam em ũ, & no plural em I, v.g. Muchiünene, plur. Michi inene, paos grandes.

Tiraõ-se desta regra proxima os nomes appellativos, que começam por ũ, vogal; os quaes no plural acrescentaõ Ma, & adjectivaõ no singular em u, & no plural em Ma, v.g. Uta unene, arco grande. Plur. Mauta anene, arcos grandes.

Qualquer nome, que no singular começar em Qui, no plural começará em i, & seus adjectivos começarão no singular em Qui, & no plural em i, v.g. Quicala caloquinene, trabalho grande. Plurar. Icala caloinene, trabalhos grandes corporaes.

Os nomes, que começam por Lu, ordinariamente no plural fazem em Ma, v. g. Luto lunene, colher grande. Malutó anene, colheres grandes. Lundo, malundo, oiteiros. Lubángo, Malubango, bordoens.

Todos os adjectivos tem sómente hũa forma,

ma, sem differença de genero, nem casos, v.g. Quiambote, coufa boa. Mutuüambote, peí-soa boa. Porém quando se poem a particula, Qui, fazem adverbios, & tomaõ a significação do adjectivo, v. g. Quiambote, muito bem.

Todas as terceiras pessoas dos verbos são adjectivos, & como taes concordaõ com os sustantivos. v.g. Yala riaoba, ou rinêne, homem bom, & grande. Tambem se lhe poem todas as particulas assim do singular, como do plural, que aqui tornamos a referir, v. g. do singular, U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu. Plur. A, I, Gi, Tu.

Dos Pronomes Primitivos Ego, &c.

Eme, *Eu*. Eyè, *Tu*. Ae, *Elle*. Plur. Etu, *Nos*. Enu, *Vos*. Ao, *Elles*. As vezes se usa do Pronome Essue, em lugar de Essue, que val o mesmo que nòs.

Alguns os pronunciaõ com I, no principio, v.g. Ime, &c. O mais usado porém he começar pela letra, Essue.

Não tem declinação, nem variedade de casos, como tem os pronomes Latinos, & servem de nominativos, & dos mais casos sem variedade dos ditos pronomes.

També servem de voz de chamar, fazendo vezes de O, vocativo dos Latinos, v. g. Eyè mucuâ henda, ò clemente, ò piedosa. Assim se
vê

vê em Pacomio na Salve Rainha.

Pronomes demonstrativos, hic, iste, &c.

Todos se formão das letras E, ou O, pondo-lhe hũa das particulas acima declaradas, que são as seguintes: U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu: estas servem para o singular: & para o plurar as 4. seguintes, A, I, Gi, Tu. Com advertencia, que a letra E, ha de ser anteposta a todas as particulas da letra I, ou seja do singular, ou do plurar. v.g. do singul. Eri, Ei, Equi: do plur. Ei, Egi. Assim mesmo a letra O, hade ser anteposta às particulas, que não tem I, quer seja do plurar, quer do singular. Para o singular são as seguintes, Ou, Oca, Ocu, Olu, Otu: para o plurar estas duas: Oa, Otu.

Sempre o pronome hade ir adiante do nome, que mostra, v.g. Camba eri, este amigo. Mulongaou, esta palavra. Milongaei, estas palavras. As vozes comem a vogal antecedente, & dizem, Milonguei, em lugar de Milongaei.

Os pronomes, ipse, is, idem, se demonstrão por estes dous nomes seguintes, Muene, para o singul. Ene, para o plur. com advertencia que haode estar sempre collocados depois do nome, que se mostra. v.g. Yalamuene, o mesmo homem. Plur. Etuene, nós mesmos.

Pronomes Relativos.

Estes pronomes são as particulas referidas antepostas à letra O, v.g. uò, Yò, Quiò, Riò, Cao,

Cao, Cuò, Luò, tuò. Plur. Ao, Yò, Giò, Tuò; haõde fer porèm sempre collocadas depois do nome relato ; & perderáo a letra O , quando estiverem por nominativo, & adjectivadas com a terceira pessoa de qualquer verbo , quer seja do singular, quer do plural; porque entáo porremos a particula , que pertencer ao nome , sem a letra O, v.g. Omutu ucondeca nzambi; a pessoa, que honra a Deos. Advirta-se que às vezes dobraõ a particula demonstrativa , v. g. Yalarieri, este homem. Mulonga ou, esta palavra. Quimaquequi, esta cousa.

Nomes demonstrativos, meus, tuos, &c.

Para estes servem as mesmas particulas assim do singular , como do plural, acrescentando-lhe a letra A , uà , rià , quià , cuà , luà , tuà Plur. A, yà, gia, tua. v. g. Mutuüami, pessoa minha. Mubicaüae, escravo seu. Plur. Mubicaüetu, escravo nosso. Mubicaüenu, escravo vosso. Abicão, escravos seus. Advirta-se que no modo de fallar fazem algúas vezes finalefa. v.g. Mubicàe, escravo seu.

Deve-se notar , que as ditas particulas costumáo muitas vezes usar dellas os Ambundos, pondo húas por outras, por causa das variedades das linguas Angolanas. Mas sempre fazem o mesmo sentido ; porque não variaõ totalmente a sustancia dos nomes, & verbos-, ainda que o idioma não fique muy culto.

Conjunc-

Conjugação dos verbos.

Primeira advertencia. Para sabermos porque letra começa o verbo, polohemos no Imperativo, sem algum acrescentamento, nem antes, nem depois; porque neste caso se poem o verbo simplesmente com suas letras, & syllabas essenciaes. v.g. Gibá, mata tu. Nzóla, ama tu.

As particulas distinctivas das pessoas, são as seguintes: Singul. 1. Ngui, 2. ũ, 3. ü. Plur. 1. Tu, 2. Mu, 3. A.

Advirta-se que na terceira pessoa do singular serve hũa das oito particulas atraz referidas. v.g. do singul. ũ, ri, i, qui, ca, cu, lu, tu. Plur. a, i, gi, tu. E aquella se ajuntará ao verbo na terceira pessoa, a qual pedir o sustantivo, que rege o verbo, como seu nominativo, assim, & da mesma maneira que dissemos no paragrafo dos adjectivos. v.g. Quimaquinène, cousa que he grande. Mútu uzola nzambi, pessoa, que ama a Deos.

Segunda advertencia he, que a letra A, acrescentada, & collocada entre a particula distinctiva da pessoa, & o verbo, he final universal de preterito: v.g. ũanzola zola, tu amavas. Gagiba giba, eu matava. Gazolele, eu amei. ũazolele, tu amaste.

Não têm mais de hũa conjugação, pela qual se conjugão todos os verbos, posto que alguns defecti-

defectivos não tenhaõ todos os modos, & tempos, os quaes no fim se apontaráõ.

Conjugação que serve a todos os verbos, excepto alguns impessoaes.

Modo indicativo, tempo presente.

Sing. Nguizôla, *Eu amo.*

ûzôla, *tu amas.*

üzôla, *elle ama.*

Plur. Tuzôla, *nòs amamos.*

Muzôla, *vòs amais.*

Azôla, *elles amão.*

Nota.

Se o verbo começar por vogal, a particula Gui, faz finaleza: v.g. Amba, que significa falar, fará este Gamba; & não, guiamba. Tambem se deve advertir, que todos os verbos acabão em A.

Preterito imperfeito.

Sing. Ngazola zola, *eu amava.*

ûazola zola, *tu amavas.*

üzazola zola, *elle amava.*

Plur. Tuazola zola, *nos amavamos.*

Muà zola zola, *vòs amaveis.*

A zola zola, *elles amavaõ.*

Nota.

A letra A, posta entre a particula da pessoa, & o verbo, he distincção de todos os preteritos.

Preterito perfeito I.

Sing. Ngazola, *haponco que amei.*

ûazola,

ũazola, ha pouco que amaste.

ũazola, ha pouco que amou.

Plur. Tuazola, ha pouco que amamos.

Muazola, ha pouco que amastes.

Azola, ha pouco que amáraõ.

Nota.

Frequentemente usão deste primeiro preterito por presente do Indicativo, principalmente na primeira pessoa.

Preterito perfeito 2. quando ha mais tempo que amou.

Sing. Ngazolo, eu amei ha tempo.

ũazolo, tu amaste ha tempo.

ũazolo, elle amou ha tempo.

Plur. Tua zola, nós amamos ha tempo.

Muazola, vós amastes ha tempo.

Azola, elles amáraõ ha tempo.

Nota.

Muitas vezes accõmodaõ este segundo preterito ao presente do Indicativo. v. g. Ngarriondo Nguiloloque, peçote q me perdoes.

Preterito perfeito 3. quando ha muito tempo que amou.

Sing. Ngazolele, eu amei.

ũazolele, tu amaste.

ũazolele, elle amou.

Plur. Tuazolele, nós amamos.

Muazolele, vós amastes.

Azolele, elles amáraõ.

Nota.

Nota.

Este preterito significa ter amado ha muito tempo; & ainda que se ponha em seu lugar hum dos dous preteritos ditos acima, não se varia o sentido.

*Preterit. Plusquam perf.*Sing. Ngazolélèle, *já eu tinha amado.*ūazolélèle, *já tu tinhas amado.*ūazolélèle, *já elle tinha amado.*Plur. Tuazolélèle, *já nós tínhamos amado.*Muazolélèle, *ja vós tinheis amado.*Azolélèle, *já elles tinham amado.**Nota 1.*

Esta mesma regra se guarda nos preteritos perfeitos, que acrescentaõ esta particula Ne, v. g. Nga tumine ne, Mandou já ha muito tempo.

Nota 2.

Multiplicar syllabas, ou verbos, ou nomes, ou negações, he exaggeração na especie da voz, ou significação. v. g. Quinénénènc., cousa muito muito grande.

*Futur. I.*Sing. Nguicazóla, *eu amarei.*ūcazóla, *tu amarás.*ūcazóla, *elle amará.*Plur. Tucazóla, *nós amaremos.*Mucazóla, *vós amareis.*Acazóla, *elles amarão.**Futur.*

Futur. 2.

Sing. Nguizacuzóla, eu virei a amar.
 ũizacuzóla, tu virás a amar.
 itizacuzóla, elle virá a amar.

Plur. Tuizacuzóla, nós viremos a amar.
 Muizacuzola, vós vireis a amar.
 Auzacuzola, elles virão a amar.

Imperat.

Sing. Zola, ama tu.
 ũzôle, ame elle.

Plur. Tuzôle, amemos nós.
 Zolênu, amai vós.
 Azole, amem elles.

Nota 1.

Todos os verbos na primeira pessoa do Imperativo se pronunciaõ como são, sem acrescentamento, nem antes, nem depois, & sem mudança de letra algũa, como se vê neste verbo Zola.

Nota 2.

Acrescentando ao verbo antes, ou depois algũa cousa, que se una ao tal verbo, mudará a letra A, em E, v.g. Cuzôle, não ames. Nzambi yaquiri zolayo, a Deos verdadeiro amai.

Nota 3.

Todos os verbos acabão na letra A, na primeira pessoa do Imperativo, assim como no presente do Indicativo,

Futur.

Futur. five Mod. Mandativ.

Sing. ücazóla, amarás tu.

ücazóla, amará elle.

Plur. Cazólenü, amareis vòs.

Acazóle, amarão elles.

Optativi Mod. tempus presens.

Sing. Catá catá gazola, oxala amára eu.

Catá catá üzola, oxala amáras tu.

Catá catá üzola, oxala amára elle.

Plur. Catá catá tuzola, oxala amáramos nós.

Catá catá muzola, oxala amareis vòs.

Catá catá azola, oxala amaráo elles.

Præterit. Imperf.

Sing. Catá catá gazólazola, oxala amára eu.

Catá catá ü izólazola, oxala amáras tu.

Catá catá üazólazola, oxala amára elle.

Plur. Catá catá tuazólazola, oxala amáramos nós.

Catá catá müazólazola, oxala amareis vòs.

Catá catá azólazóla, oxala amaráo elles.

Præterit. Perfect.

Sing. Catá catá gazólele, oxala tenha eu amado.

Catá catá üazólele, oxala tenha tu amado.

Catá catá üazólele, oxala tenha elle amado.

Plur. Catá catá tuazólele, oxala tenhamos nós amado.

Catá catá müazólele, oxala tenhaís vòs amado.

Catá catá azólele, oxala tenhaõ elles amado.

Præterit.

Præterit. Plusquamperfect.

Sing. Catá catá gazólelele, *oxala tenha eu já entãõ amado.*

Catá catá ũazólelele, *oxala tenhas tu já entãõ amado.*

Catá catá ũazólelele, *oxala tenha elle já entãõ amado.*

Plur. Catá catá tuazólelele, *oxalá tenhamos nós já entãõ amado.*

Catá catá mūazólelele, *oxala tenhais vòs já entãõ amado.*

Catá catá azólelele, *oxala tenhaõ elles já entãõ amado.*

Nota 1.

São os tempos do Optativo em tudo semelhantes ao Indicativo, sōmente se acrescenta a particula, catácatá, a qual val o mesmo que *oxala*, ou praza a Deos.

Nota 2.

Tambem se póde dizer por modo mais claro, & commum a todas as linguas Ambundas, deste modo: Nzambi ũandale'eme nguizola, &c. *queira Deos que eu amasse.*

Futur.

Sing. Catá catá nguicazóle, *oxala ame eu, ou praza a Deos que ame eu.*

Catá catá ũcazóle, *oxala, que ames tu, &c.*

Catá catá ũcazóle, *oxala que ame elle, &c.*

Plur. Catá catá tucazóle, *oxala que amemos nós, &c.*

B

Catá

Catá catá mucazóle, *oxala que ameis vos,*
&c.

Catá catá acazóle, *oxala que amem elles,* &c.

Conjunct. temp. presens.

Sing. Quiònguizóla, *como eu amo, ou amando eu.*

Quiòüzóla, *como tu amas,* &c.

Quiòüzóla, *como elle ama,* &c.

Plur. Quiòtuzóla, *como nós amamos,* &c.

Quiòmuzóla, *como vós amais,* &c.

Quiòazóla, *como elles amão,* &c.

Præterit. imperf.

Sing. Quiòngazólazóla, *Como eu amava, ou amando eu.*

Quiòüazólazóla, *como, ou quando tu amavas,* &c.

Quiòüazólazóla, *como, ou quando elle amava,*
&c.

Plur. Quiòtuazólazóla, *como, ou quando nós amavamos,* &c.

Quiòmüazólazóla. *como, ou quando vós amaveis,* &c.

Quiòaaazólazóla, *como, ou quando elles amavaõ,* &c.

Præterit. Prefect. & 3.

Sing. Quiòngazólele, *como eu amei, ou tenho amado.*

Quiòüazólele, *como tu amaste,* &c.

Quiòüazólele, *como elle amou,* &c.

Plur. Quiòtuazólele, *como nós amamos,* &c.

Quiò

Quiòmüazólele, como vòs amastes, &c.

Quiò aazólele, como elles amáraõ, &c.

Nota.

Para usar dos preteritos 1. & 2. do Indicativo, basta acrescentar o adverbio, Quiò, que significa como, ou quando.

Præterit. Plusquam perf.

Sing. Quiòngazolélele, como eu tinha amado.

Quiòüazólelele, como tu tinhas amado.

Quiòüazólelele, como elle tinha amado.

Plur. Quiòtuazolélele, como nós tínhamos amado.

Quiòmuazolélele, como vòs tinheis amado.

Quiòaaazolélele, como elles tinham amado.

Futur. 1. para amar logo.

Sing. Quiònguizóla, como eu amar, ou tiver amado.

Quiòüzóla, como tu amares, &c.

Quiòüzóla, como elle amar, &c.

Plur. Quiòtuzóla, como nós amarmos, &c.

Quiòmuzóla, como vòs amardes, &c.

Quiòazóla, como elles amarem, &c.

Futur. 2. para amar depois de muito tempo.

Sing. Quiònguizacuzóla, como eu vier a amar.

Quiòüizacuzóla, como tu vieres a amar.

Quiòüizacuzóla, como elle vier a amar.

Plur. Quiòtuizacuzóla, como nós viermos a amar.

Quiòmuizacuzóla, como vòs vierdes a amar

Quid aizacuzóla, como elles vierem a amar.

Nota 1.

Ostemplos do Optativo, & Conjunctivo não differem dos do modo Indicativo. Pelo que ajuntando, & antepondo os adverbios do Optativo, & Conjunctivo aos tempos do Indicativo, faz-se o mesmo sentido, & escusar-se ha muito estudo.

Nota 2.

Por este verbo se haõ de conjugar todos os mais, excepto algũs poucos defectivos.

Infinít.

Cuzola, amar, ou que amava, amei, amára, &c.

Nota.

A todos os verbos serve a particula, cu, não tem mais tempos, nem muda de fórma; mas accõmoda-se a todos os verbos, já como verbo com seu caso, (v.g. Ngandala cuzola nzambi, quero amar a Deos) ja como nominativo, v.g. Ocuzola nzambi cuaũaba, o amar a Deos he bom.

Gerundio em di.

Quiacuzola, de amar.

Gerundio em do.

Nocuzóla, amando.

Gerundio em dum.

Mocuzóla, para amar.

Participio em ans, &c. presente.

Quiazola zola, coĩsa que ama, & amava.

Particip.

Particip. do preterit.

Quiazólele, *consa que amou.*

Participio do futuro.

Quicâzóla, vel quizacuzóla, *consa que ha de amar.*

Nota.

A particula Qui, he húa das que se ajuntão ás terceiras pessoas dos verbos, & assim como nas terceiras pessoas dos verbos pomos a particula, que pede o sustantivo, assim se hade pôr nestes participios a particula, que pede o sustantivo, que os reger, v.g. Mutuüzola, pessoa que ama. Atuazóla, pessoas que amão. Mutuicazóla, pessoa que hade amar. Atu acazóla; pessoas que haõ de amar.

Do Verbo Negativo.

Tem o verbo negativo a mesma conjugação que o verbo, Cuzóla, de que fallamos, ao qual acrescentando esta palavra Caná, antes, ou depois do verbo, fica negativo. v.g. Canángazóla, não amo. Canángagiba, não matei. Porém posta antes, & depois do verbo, nega com efficacia. v.g. Canángagiba caná, não matei não.

Tem outras negações com variedade de tempos, & pessoas, singular, & plural, postas antes do verbo; as particulas pessoas para o singular são: 1. Quené. 2. Cu. 3. Ca. As do plural são: 1. Quené. 2. Quené. 3. Ca. Estas servem

vem para o presente de todos os modos, futuros, & imperativos. v.g. Quénguizóla, não amo. Cuzóle, não ames. Cazóle, não ame, &c. Plur. Quetuzóle, não amemos. Quemuzóle, não ameis. Cazóle, não amem. elles.

Para todos os preteritos servem no singular as seguintes. Que, No, Na. Plur. Que, Que, Na. v.g. Quengagiba, não matei. Noũzolele, não amaste, &c.

As vezes serve a particula Ne, para fazer o verbo negativo, & esta he a mais usada entre os Ambundos; tambem se achão algúas vezes o Que, & o Ne, juntamente antes do verbo. v.g. Quenengagiba, não matei.

Não tem esta lingua verbo passivo, donde para dizerem, Deos he amado dos homens, dizem: Omala azola nzambi, os homens amaão a Deos: pondo o verbo na activa. Tambem para dizerem, os homens são amados de si, dizem: Omala arizola, os homens se amaão a si. O mesmo he nas mais pessoas, entrepondo sempre a particula Ri.

Do verbo sustantivo.

Usão do verbo, Nguicala, que significa ser, ou estar. Conjugase este como os mais, excepto o preterito, que muda o Ca, em Que, & a particula la, em xi, v.g. Nguicala, estou. E no preterito faz, Ngaquexi. E o 3. preterito faz, Ngaquexile.

Dos verbos imperfeitos.

Compoem-se estes verbos das particulas
pessoaes ditas acima. E nem todos guardaõ
esta regra, porque variaõ, & só com o uso se
podem saber. v.g.

Sing. Nguiyala, *sou homem.*

ũyala, *tu es homem.*

ũiala, *he homem.*

Plur. Tuyala, ou tumayala, *somos homens.*

Mumayala, *sois homens.*

Mayala, *são homens.*

Outro.

Sing. Nguami, *eu não quero.*

Nguaye, *tu não queres.*

Nguáo, *elle não quer.*

Plur. Nguetu, *nós não queremos.*

Nguenu, *vós não quereis.*

Nguao, *elles não querem.*

Estes são os verbos imperfeitos, & outros,
os quaes mais se aprendem com o uso, por se-
rem anômalos.

Rudimenta.

Em quanto à Rudimenta, tem esta lingua
todas as oito partes da oração, mas muito di-
minutas respeito da Latina; por isso não trato
algúas necessarias, por estarem declaradas na
Syntaxe.

Dos Gêneros.

Não tem esta lingua Gêneros; explicaõ-se
porém

porèm pelos sexos femenino, ou masculino. v.g. Yalla, macho. Ngana yaalla, senhor. Mu-
hetu, femea. Ngana ya muhetu, senhora, &c.

Dos Preteritos.

Tem os verbos desta lingua geralmente tres preteritos perfeitos; o 1. significa ha pouco tempo; o 2. que ha mais tempo; o 3. que ha muito mais tempo. Porèm tem-se por experiencia que algúas vezes usão hum por outro; deve ler pela variedade das terras, & nações.

O primeiro he mais facil, & accómodado para os principiantes. Este se compoem, acrescentandolhe a letra A, collocada entre a particula pessoal, & o verbo. v. g. Nguizola, eu amo. Ngazôla, eu amei, üazola, tu amaste, &c.

O segundo preterito se fórma mudando a ultima vogal A, do presente do Indicativo, em a letra, q̃ for a penultima syllaba do verbo, v.g. se for E, mudará a ultima em E. v.g. Nguenda, eu ando: fará no preterito, Nguende, eu andei. Se for I, mudará em I, v. g. Nguigiba, eu mato. Ngagibi, eu matei. Se for O, mudará em O, v.g. Nguizola, eu amo. Ngazolo, amei. Se for U, mudará em U, v.g. Nguitunda, eu fayo. Ngatundu, eu fahi, &c.

Tira-se por excção quando a penultima vogal do presente for A, porque então acabará

rá o preterito em E, v.g. Nguibanga, eu faço. Ngabangue, eu fiz.

Tiraõ-se tambem por exceiçaõ os verbos q̃ tiverem por penultima vogal as letras I, ou U, quando não tem consoante intermedia, que fira a ultima letra A, porque estes perdem a ultima vogal A, & fica a vogal I, ou U, que era primeira, por ultima. v.g. Nguriã, preterito, Ngari, eu comi. Nguilua, eu peleiço. Ngalu, eu peleiçei. Os verbos de 4. syllabas não tem 2. preterito, só se acha, Ngariondo, pedir, ou rogar.

O 3. preterito se fórma mudando a ultima letra A, (em a qual letra acabaõ todos os verbos) em as letras E, ou I; mudará em E, quando as penultimas vogaes forem A, E, O. Mudará em I, quando as penultimas vogaes forem I, ou U, como parece dos exemplos, & vogaes collocadas por sua ordem. Feita esta mudança, se lhe acrescentará a syllaba le, que he a differença constitutiva, & essencial deste 3. preterito.

A, Nguyandala, desejo. Ngandalele, desejei ha muito.

E, Nguyénda, ando. Ngaénde, andei.

I, Nguigiba, mato. Ngagibile, matei.

O, Nguizola, amo. Ngazolele, amei.

U, Nguifua, morro. Ngafuile, morri. Nguilua, peleiço. Ngaluile, peleiçei.

Tiraõ-se

Tiraõ-se por exceiçaõ da letra I, os verbos, que acabaõ em Ya, porque estes perdem a letra ultima A, ficando a letra I, por ultima; à qual se acrescentará a syllaba le, v. g. Nguiria, eu como. Ngarile, eu comi. Nguiya, eu vou. Ngaile, eu fui.

A mesma regra de mudança de letras guardaõ os verbos, que acabaõ em Ma, ou em Na; mas com differença, que se lhe acrescentará Ne, em lugar da syllaba, Le. v.g. Nguituma, mando. Ngatumine, mandei. Nguichiquina, creyo. Ngachiquine, cri.

Advertencia 1.

Os verbos, cuja vogal penultima for I, ou U, da regra acima, que tiverem hũa das syllabas seguintes, Da, La, Ta, Za, farão mudança nas taes syllabas, da maneira seguinte: mudaráõ Da, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi, Za em Gi: cujos exemplos ponho aqui por ordem.

Da, Nguilunda, Ngalungile, eu guardei.

La, Nguirila, eu choro. Ngaririle, chorei.

Ta, Nguifuta, eu pago. Ngafuchile, paguei.

Za. Nguiyza, eu venho. Ngaigile, eu vim.

Advertencia 2.

Os verbos, que acabaõ em Ga, quando fizerem mudança do A, em E, ou I, farão Guè, ou Gui. Assim mesmo os verbos, que acabarem em Ca, quando mudarem a letra A, em E, ou

ou I, faráo Que, ou Qui. Exemplos.:

Ga, Nguibanga, faço. Ngabanguale, eu fiz.

Nguibinga, Ngabinguile, eu pedi.

Ca, Nguibaca, Ngabaquele, poz algũa cousa em lugar, ou assentou.

Nguirica, Ngairiquile, eu mostrei.

E assim mesmo nos mais tempos, quando fazem a mesma mudança, como se vê no Imperativo, Tuirique, nos amosra.

Os verbos, que na primeira pessoa do Indicativo tiverem ao menos 4. syllabas, sendo vogal U, & acabando o verbo em La, ou Na, mudarão a syllaba La, em I, & acrescentarão a syllaba Le. E os que acabarem em Na, assim mesmo mudarão a syllaba Na, em I, & acrescentarão a syllaba Ne. Exemplo de ambos: La, Nguissucula, eu lavo. Ngassucule, lavei. Na, Nguibucana, eu tropeço. Ngabucune, tropecei.

Advirta-se porèm que estes preteritos são sincopados.

Os verbos de 4. ou mais syllabas, que tiverem a penultima O, & a ultima syllaba La, ou Na, mudarão a letra O, em U, & a syllaba Na, ou La, em I, & acrescentarão a syllaba Le, ou Ne. Exemplo de ambos.

Na, Nguissamona, penteio. Ngassamuine, penteey.

La, Nguissocola, colho. Ngassocule, colhi.

Prete-

Forma-se este preterito dobrando a syllaba Le, ou Ne. v.g. Ngazolele, eu amei. Ngazolelele, já eu então tinha amado. Ngatumine, eu mandei. Ngatuminene, já eu então tinha mandado.

Dos verbos, a que se acrescenta a syllaba Le, se tiraõ por exceiçãõ aquelles, que tem por penultima a letra vogal I, porque a estes acrescentaõ no preterito plusquam perfeito a syllaba Ri. v.g. Ngagibile, eu matei. Ngagibirle, já eu então tinha morto.

Dos verbos compostos.

1. Se fórma do preterito perfeito, mudando o ultimo E, em A, & desta sorte se conjuga todo o verbo. v. g. Ngazolele, eu amei. Ngazolela, eu amo. Ngatumine, eu mandei. Ngatumina, eu mando. O fim desta composiçãõ he para exagerar a significaçãõ do verbo.

2. Tambem se fórma do preterito perfeito, mudando a syllaba Le, ou Ne, em Ca. v. g. Nguizoleça, faço amar, ou sou causa de amar. Nguachiquinine, cri. Nguichiquineçã, faço crer.

3. He o verbo iterativo, o qual não tem mudançã em si destes adverbios, Ringui, que significa, outra vez, ou Nginga, muitas vèzes. v. g. Nguilonga ringui, ensino outra vez. Ngamba ginga, fallo muitas vèzes. Tambem se

se póde usar do adverbio Luâvùlo; muitas vezes.

4. O quarto compoem-se metendolhe a syllaba Ri, entre a particula pessoal, & o verbo, referindo-se a significação do verbo sobre a pessoa que o rege. v. g. Nguirizôla, eu me amo. Nguirigiba, eu me mato. Ngarigibile, eu me matei. ùarigibile, tu te mataste, &c. & assim nos mais tempos.

5. Quando se quer fazer algũa exaggeração nesta lingua, & algũa perpetua significação do verbo, se forma do preterito plusquam perfeito, acrescentandolhe duas syllabas, Le le, ou Ne ne, & a ultima syllaba hade ser La, ou Na. v. g. Ngazolelelâ, amarei sem fim. Otubiâ tuâ cariâpemba tuâ calelela, o fogo do diabo (o inferno) dura para sempre.

6. O sexto composto he muito usado, & necessário. Compoem-se de algũas particulas, das quaes servem hũas para o singular, outras para o plural, collocadas entre as particulas pessoas, & o verbo. Servem de accusativo, dativo, assim como no Portuguez, eu te amei, eu o amei, eu te dei, eu lhe dei, &c.

Para o singular servem as seguintes:

Ngui, Cu, Mu. Ri, ù, I, Qui, Ca, Lu, Tu.

A significação das particulas para as pessoas, he a seguinte: Ngui, para a 1. pessoa, Cu, para a 2. Mu, para a 3. se for racional. As mais servem

vem para a 3. pessoa, & para tudo o que não he racional, conforme o Nominativo, que rege a 3. pessoa do singular. v. g. Nzambi ũnguibâ ũcubâ, ũmubâ, Deos me dá, te dá, & lhe dá. Omutû, ou ũnguigiba, ũcugiba, ũmugiba, esta pessoa me mata, te mata, & o mata.

Para o plural servem as seguintes: para a 1. pessoa, Tu, para a 2. Mi, para a 3. A. Advertindo que estas 3. servem para os racionais. E para os que o não são, servem as seguintes: I, Gi, Tu. v.g. Tu cugiba, tu migiba, tua giba, nós te matamos, nós vos matamos, nós os matamos.

As particulas Nguí, & Tu, não servem para as primeiras pessoas, nem do singular, nem do plural; porque não dizem, Nguinguigiba, eu me mato, nem Tu tugiba, nós nos matamos; mas dizem: Nguirigiba, eu me mato: Turigiba, nós nos matamos; como consta do 4. composto.

Quando se ajuntarem à 1. pessoa do Imperativo, mudará o verbo a ultima letra A, em E. v.g. Nguigibè, matame tu. Nguizole, amame tu. Nguissueque, escondeme tu, &c.

Quando a particula relativa, que serve de accusativo, ou dativo do verbo, se encontrar com outras particulas, ficará immediatamente junto ao verbo, & a segunda acrescentada ficará antes. v. g. Nguicacugiba, eu te matarei.

rei. O exemplo está em Ca, particula do futuro, & na particula Cu, junta com o verbo, Ngiba, que faz o seu accusativo.

He este composto relativo, porque refere a acção do verbo sobre a mesma, que o rege. v.g. Omutuou emengamugibile, esta pessoa eu a matei. Tambem se diz, Eme ngagibile omutuou, eu matei a pessoa esta. E este modo he mais facil.

Quando se encontram dous relativos, o mais nobre se poem no principio do verbo, & o menos nobre no fim. v.g. Opungayaye ngacuvutuileyo ringui, o servo vosso volo tornei a mandar outra vez. O exemplo está na particula cu, que relata ao senhor, & no relativo, yo, que relata ao servo menos nobre; & por isso está posto no fim.

Da composição dos nomes verbaes.

Os nomes verbaes se compoem dos verbos simplicies postos na primeira pessoa do Imperativo, onde o verbo está livre de toda a composição. v.g. Ngiba, mata tu, mudando o ultimo A, em I, & acrescentando a syllaba Mu, no principio, fica então, Mugibi, o matador.

Os verbos, que acabarem em Ca, Da, Ga, La, Ta, mudarão as ditas syllabas Ca, em Qui, Da, em Gui, Ga, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi. v.g.

Muçonequi, escrevaõ, do verbo, Soncca, escrever.

Mu-

Mulungi, guardador, do verbo, Lunda, guardar.

Mulongui, mestre, do verbo, Longa, ensinar.

Mucalacari, trabalhador, do verbo, Calacalà, trabalhar.

Mubuchi, barbeiro, do verbo, Buta, barbear.

Tira-se por exceção, Ngambi, orador, do verbo, Amba, que significa fallar.

Os nomes, que significão instrumento, se formão dos primeiros compostos, tirando as particulas peſſoaes, & mudando o ultimo A, em O. v. g. Nbômbela, carinho, ou lisonja. Nbombelo, o instrumento com que se lisongea, do verbo, Nbomba, que significa, lisongear, ou cariciar. No plural fazem em Ma; & o adjectivo, no singul. em Ri, no plural em A.

Dos Diminutivos já fica dito nos Nominativos.

Dos augmentativos.

Os nomes augmentativos se formão pondo-lhes no principio a syllaba Qui, ou no fim o adjectivo Quinêne, que significa cousa grande, especialmente na quantidade. v. g. Quizàla, homem grande corpulento. Porém he necessario advertir, que se puzermos esta syllaba. Que, em lugar de Qui, faz sentido contrario, & significa cousa pouca, & de pouco prestimo.

mo. v. g. Quèyala, homem para pouco, & quasi não homem. E a razão disto he ; porque a particula, Que, significa, não.

Syntaxe.

Nota 1.

Tratamos sómente das regras geraes , que pertencem a todas as linguas , & que se podem accômodar à dos Ambundos, deixando as especiaes da lingua Latina. Porem porei a primeira palavra da regra Latina , & o exemplo da lingua Angolana, declarando o exemplo da mesma lingua, para que se saiba a palavra , que pertence à regra, de que se trata.

Nota 2.

Em lugar destas particulas Portuguezas, o, os, ao, aos, aà, às, ufaõ os Ambundos da vogal O, pronunciada quasi guttural, & sem apices, porque nunca serve de vocativo , como no Portuguez , & Latim. v. g. Neambi ubana omala opembela yâyê, Deos dá aos homens a sua graça. O exemplo está em O, antes de mala, & em O, antes de pembala. O nginganga jaũaba, os Padres são bons. O exemplo está em O, antes de Nginganga.

Regras do Nominativo. Verbum personale, &c.

Todo o verbo pessoal nesta lingua tem seu nominativo claro, ou occulto. v. g. Eyê ùiaco-lo, eme pê ngacolo, vòs estais bem, eu também estou bem. O exemplo está no pronome,

C

Eye,

Eye, & no pronome Eme, nominativos claros. Tambem se póde dizer: Eye ücola, nguicôlá pè: onde está o primeiro nominativo Eye, claro, & no segundo verbo nguicôla, occulto.

Prima, & secunda persona, &c.

A primeira, & segunda pessoa põem-se claramente, quando diversas pessoas mostraõ contrarios desejos. v.g. Eme ngandala culunda o milonga yâ nzambi, eye cuandala cuilunda, eu guardo os preceitos de Deos, mas tu não queres guardalos. O exemplo está nos dous pronomes, Eye, & Eme, postos claramente; porque os agentes mostraõ diversos desejos; porque hum quer, & outro não quer.

Aut cum plus significamus, &c.

Tambem se diz nesta lingua mais do que significamos. v.g. Eye üabeta Fula o cuaba o maxima, Tu levas ventagem a Francisco na bondade. O exemplo está no pronome Eye. As vezes collocaõ o nominativo depois do verbo. v.g. Momaca aá amba atu ayari, nesta pratica fallão duas pessoas. O exemplo está em atu ayari, nominativo do verbo Amba, posto.

Outras vezes collocaõ o nominativo depois do verbo, entremetendo outras palavras entre o verbo, & o nominativo, como se vê no Catecismo do Padre Pacomio na Oração do Padre Nosso. Quize cotuecâla o quifuchi quiaê:

quiaê : venha para onde nós estamos o teu Reyno. O exemplo está nas palavras , cotuecâla , postas entre o verbo Quize , & o nominativo , quifuchi.

Tambem usão do nominativo occultamente. v. g. Acondequê o rigina riaye , a gente honre o vossô nome. O exemplo está em acondeque , verbo com o nominativo occulto.

Verbum infinitum, &c.

Tambem o verbo infinito faz vezes de nominativo. v. g. O cugiba quimaquiaiêba, o matar he máo. O exemplo está em ocugiba, verbo infinito, servindo de nominativo.

Tambem o verbo infinito , que serve de nominativo, pôde ter seu accusativo , como se vê neste exemplo : O cugiba atu ne quiâ oaba: o matar a gente não he bom. O exemplo está em atu , accusativo do verbo infinito, Cugiba.

Voces copulativa , &c.

Muitos sustantivos juntos fazem ir o verbo ao plural. v. g. Notubôtu oâtu , oyama , oyassâ , neyuma yossô iza cubuâ , neste fogo as pessoas , os animaes , as arvores , & todas as cousas haõ de acabar. O exemplo está no verbo iza , posto no plural por causa dos nominativos continuados, Atu , &c.

Nomina adjectiva, &c.

Nesta lingua todos os adjectivos tem hũa forma só , porque não tem variedades de ge-

ner os, nem casos, como a lingua Latina; mas sómente concordaõ com os sustantivos no numero, como já fica dito nos nominativos. v. g. Mutu ùaoâba, pessoa boa. Atu aoâba, pessoas boas. O exemplo está em Mutu, no numero singular, & em Atu, no plural.

Para concordar o sustantivo com o adjectivo são necessarias as particulas seguintes. Para o singul. ù, í, ri, qui, ca, cu, lu, tu: para o plur. a, i, gi, tu.

Nota 1.

Algũa vez se poem o sustantivo no singular, & o adjectivo no plural; mas sempre com aquella particula, que pede o sustantivo. v. g. Pangui giari, irmão dous.

Nota 2.

Os linguas peritos trocaõ hũas particulas por outras, porque as taes partículas não mudãõ o sentido da oração; porẽm nunca já mais poem as particulas do plural no singular, quando querem significar qualquer cousa singular.

Nota 3.

Todos os adjectivos no plural começaõ pela primeira letra vogal, pela qual começa o seu sustantivo no plural; ainda que o tal sustantivo comece por algũa consoante. v. g. Mala, homens; o qual começando por M, o seu adjectivo no plural hade começar por A, v. g. Mala

Mala anene, homens grandes. O exemplo está no A, do adjectivo anene, que começa por A, ainda que o seu sustantivo comece por M, porque basta que a primeira letra vogal seja A.

Nota 4.

Quando os adjectivos, & terceiras pessoas dos verbos se poem na oração neutralmente, & sem sustantivo, que os governe, se lhe acrescentará a syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, cousa boa. E assim mesmo quando se fazem adverbios, porseha a mesma syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, bellamente. Quinene, grande cousa, ou grandemente sendo adverbio: Porém quando são adverbios, nunca mudaõ a syllaba Qui, & são indeclinaveis.

Relativum qui que quod, &c.

As particulas, de que já fallamos acima, acrescentandolhe a letra O, servem de relativo. v. g. ùo, yò, riò, quiò, cao, cuò, luò, tuò. E assim mesmo as do plur. Ao, yò, gio, tuò. v. g. Nzambi ngana yâmi, o ituxi yossò ngacalacala, ngarielayo, ngaitaculaxi, ngaitende, yanguibila quinene: ombata ngacussaülle nayo eye ngana yami: Deos Senhor meu, os peccados todos que faço, arrependome delles, os lancei fóra, os desprezei, os quaes me aborrecem muito, porque offendi com elles a ti Senhor meu.

O exemplo está em yò, relativo dos peccados, depois do verbo ngariela. O segundo exemplo

plo está em ya, antes do verbo nguibila, também relativo dos peccados. O terceiro exemplo está em nayo, depois do verbo ngacussaüile, também relativo dos peccados.

O, y, relativo entre a particula nga, & o verbo taculaxi; assim mesmo o, y, entre nga, & o verbo tende; & a particula ngui, entre ya, & o verbo ibila; & a particula cu, entre nga, & o verbo faüile, tem sua declaração no sexto verbo composto, a quem pertencem por accusativo, como se pôde ver no dito verbo cõposto.

Nota 1.

Quando estes relativos servem de nominativo perdem a vogal O. v. g. Tatêtu üecâla comailo. Padre nosso, q̃ estás nos Ceos. O exemplo está no ü, do verbo ecâla, relativo do Pay, avendo de ser, üô ecâla. Também se pôde perder o O, fazendo finaleza, por se seguir a vogal E.

Nota 2.

Quando o dito relativo for accusativo, se estiver antes do verbo, & se ouver nominativo claro, se porá entre o nome relato, & o verbo, como se vê no exemplo seguinte. v. g. Oyuma yossô üatubeyon zambi yaüabelela omienho yetu: Todas as cousas, que Deos nos deu, aproveitaõ a nossas almas. O exemplo está em yo, depois do sustantivo yüma, concordado com o adjectivo sô.

Nota 3.

Quando o relativo estiver em ablativo, se porá

rá immediatamente depois do verbo, anteposta esta tyllala Na, unida ao relativo. v.g. O mi-longa yacucondeca nayo nzambi inecuim. Os preceitos, com que se honra a Deos, são dez. O exemplo está no relativo yo, com a particula antecedente Na, depois do verbo cucondeca, que significa honrar.

Os relativos, que servem ao caso ablativo no singular, são os seguintes. Naño, nayo, nario, naquio, nacão, nacuo, natuo, naluo. Plur. Nao, nayo, nagio, natuo; dando a cada sustantivo a particula, que pedir o singul. ou plur.

Substantiva continuata, &c.

Os sustantivos continuados levaõ o verbo ao plural, como na lingua Latina. v.g. Petolo, ne Fula azola nzambi. Pedro, & Francisco amão a Deos.

Interrogatio, & responsio, &c.

Não tem os Ambundos casos, & por isso respondem pela mesma pessoa, & proposições, pelas quaes se faz a pergunta. v.g. Nzambi ùazola atu osso? Deos ama a todos? ùazôla: ama. O exemplo está na pergunta, & verbo, ùazola; à qual se responde com o mesmo verbo ùazola, & pessoa ùa.

As pessoas são as mesmas dos verbos, modos, & tempos. As proposições são tres, Boco, Mo: as quaes juntas ao adverbio Ebi, que significa aonde, servem de pergunta. Com os verbos

bos de quietação significaçõ o mesmo que em, & com os verbos de movimento o mesmo que ad. Exemplos. Ngana ũacâla bebi? Onde está senhor? Rep. ũacala boba, está aqui. O mona nzambi ũatunda bebi? o filho de Deos de donde veyo? ũatundu moculu, sahio do Ceo. A particula bo, frequentemente faz finaleza perdendo a letra O, v.g. Nboebi, que dizem, Nbebi, & este he mais usado.

Genitivum post nomen, &c.

¶ Para os Ambundos declararem o nome de possessão, v.g. chapeo de Pedro, usão das particulas declaradas atraz, acrescentando a letra A, a todas assim do singular, como do plur. v.g. ũa, yâ, riâ, quiâ, caâ, luâ, tuâ. Plur. aâ, yâ, gia, tuâ. v.g. Ngina riâtata, nome do Pay. Quigimbuête quiâ, Santa Cruz, final da Santa Cruz. O exemplo está em ria, particula entre os dous nomes sustantivos ngina, & tata.

Partitivos.

Servem de partitivos as particulas Bo, Mo, com advertencia que quando no Portuguez dizemos dos, das, de, poremos a particula Bo. v.g. Boyuma yâ yé nguami nequimoxi. Das vossas coufas não quero nem hũa só. Moyâma yosso onzamba yâ beta ocusuîna, entre todos os animaes o elefante he mais forçoso. O exemplo está em bo, antes do nome yûma, & em mo, antes do nome yâma.

Super-

Superlativa.

Para o superlativo usaõ os Ambundos do verbo Cubêta, que significa levar ventagem. v. g. Petolo ùbêta Fula o cüygia. Pedro leva ventagem a Francisco no saber. Tambem usaõ da particula Quinêne, que significa muito ; & destoutra quiãfuêlê, q̃ significa muito pouco.

Se ao verbo Nguibêta, acrescentarmos o adverbio quinêne, fará hum superlativo muito aventajado. v. g. Petolo ùbeta quinêne Fula o cugia. Pedro leva grandissima ventagem a Francisco no saber.

Qualquer nome adjectivo, ou sustantivo, a que no principio ajuntarmos esta syllaba Qui, fica muito augmentado. v. g. Quiyala, homem zarraõ de muitas forças. Pelo contrario, se puzermos a particula Que, que significa negação, fica a cousa muito diminuta. v. g. Queyâla, homem muito pequeno, pusilanime, &c. E mais claro ficará se lhe acrescentarmos a syllaba ne. v. g. Queneyala; porque são duas negações, & nesta lingua duas negações exageraõ o q̃ se nega. E o mesmo he nos adjectivos, & adverbios.

Verba neutra, &c.

Os verbos, que significaõ, auxilio, proveito, &c. querem dativo, o qual se denota com as particulas A, O, I, & outras, que com o uso se aprenderaõ, conforme os nomes, a que se ajuntaõ. v. g. O mucutu ùanzambi ùaüabela o mie-
nho

inho yetu. O Corpo de Deos he proveitoso às nossas almas. O exemplo está em O, particula denotativa do dativo, mienho, por razão do verbo neutro ùabela, que significa proveito. Advirta-se que o dativo se hade pôr immediatamente depois do verbo.

De constructione verbi activi.

Usão os Ambundos do verbo activo com accusativo. v.g. Nzambi utuba opembela yaè. Deos nos dá a sua graça. Nzambi ùazola atu oflo. Deos ama a todos. O accusativo hade estar immediato ao verbo activo, excepto, quando na oração ou ver dativo, ou ablativo, & relativo de instrumento; porque estes estarão immediatamente depois do verbo, & depois o accusativo. v.g. Nzambi ùandala o miénho yé-tu oyûmaiaüâba. Deos quer às nossas almas cousas boas. O exemplo está em miénho, dativo depois do verbo ùandala, posto immediatamente; & depois o accusativo yûma. Rilêno oitúxi yénu enu muassâüile. náyó nzambi: Chorai vossos peccados vós que offendestes com elles a Deos. O exemplo está na palavra náyó, ablativo collocado entre o verbo, & o nome nzambi, accusativo.

Tambem servem de accusativos os nomes sustantivos, adjectivos, adverbios, infinitos, & os pronomes yme, yè, &c.

Dativos,

Dativos, & accusativos depois dos verbos.

Tem muitas vezes o verbo activo além do accusativo dativo. v. g. Nbana nzámbi o muxi-
ma ũaye, daí a Deos o vossô coração. O exéplô
está em nzambi, dativ. depois do verbo nbana.

Tambem algúas vezes tem os verbos acti-
vos dous accusativos. v. g. Móna nzambi ũātu
lóna o milóna yaye. O Filho de Dcos ensi-
nouns a sua Ley. O exéplô está em ũatu, pri-
meiro accusat. & em milonga segundo accus.

Verba auferendi.

Os verbos de tirar, attrahir, apartar, alienar,
&c. tem além do accusativo ablativo, o qual
ablativo se denota com hũa das proposições se-
guintes, Co, Bo, Mo; as quaes valem o mesmo
que ex, de, ab, &c. v. g. Fula ũacátula nbomá-
cũami o mucánda. Pedro tirou de minhas
maõs o papel. O exemplo está em macũami,
ablativo denotado com a preposição Bo, além
do accusativo mucánda.

Verbum passivum.

Naõ tem os Ambundos (como já dissemos)
verbo passivo, mas usão do verbo activo.

Propria pagorum.

Nesta lingua usão das preposições Bo, Co,
Mo, em lugar das palavras, porqué pergunta-
mos: v. g. onde, de donde; para onde, perque
parte. Com advertencia que as mesmas prepo-
sições se accómodaõ à resposta de cada hũa de-
stas

estas perguntas conforme a significação dos verbos: v. g. com os verbos de quietação significação, in. Exemplo. Fúla üacála bobata riae. Pedro está em sua casa. üabichile mo Luanda, passou por Loanda. üatundu conzo, sahio de casa. üay cobata, foi para casa.

Para nesta lingua se explicar a pessoa q̃ vai em companhia de outra, se lhe ajunta a preposição ne, que val o mesmo que cum. v. g. Eme guia ne Petolo, eu vou com Pedro.

Esta preposição mo, que he o mesmo que in, usão della ordinariamente com os verbos infinitos. v. g. Mocuzola nzambi tubaca ogiguzu josio. Em amar a Deos avemos de pôr todas as forças. Esta preposição no, tambem val o mesmo, que cum. v. g. Nga mugiba noma cuami. Matei-o com minhas mãos.

Em lugar da preposição sub, usão da preposição mo. v. g. Mona nzambi üafuilla moüambelo üa Pontio Pilato. O Filho de Deos padecio debaxo da sentença de Poncio Pilato.

Para o ablativo de preço usão os Ambundos da mesma preposição mo. v. g. Ngassumbo mubica ümoxi moginbongo macuim ayari. Comprêi hum escravo por vinte & dous dinheiros. O exemplo está em mo, preposição posta antes da palavra ginbongo, q̃ he o preço.

Os infinitivos de todos os verbos formão-se do Imperativo acrescentandolhe a particula

Cu.

Cu.v.g. Nzola, ama tu. Cuzola, amar.

Dos Gerundios em di, do, dum.

O gerundio em di usa-se a modo de genitivo de possessão. v.g. Quisua equi quiã cutonoca. Este dia he de folgar. Milonga ya culunda o ãbica uã nzambi. Palavras de guardar a ley de Deos. Ordinariamente usaõ da particula quia, ou ya, & outras, que com o uso se aprenderão, as quaes postas antes do infinitivo, fazem com o mesmo infinitivo gerundio em di.

O gerundio em do, forma-se do infinitivo, pondolhe antes a preposição no. v.g. Nocuzola, amando.

O gerundio em dum tambem se fórma do infinitivo, pondolhe antes a particula mo, que he o mesmo que ad. v. g. Nguia mocutonoca. Vou para folgar. O exemplo está em mo, antes do infinitivo cutonoca.

Os participios formaõ-se do imperativo acrescentandolhe antes a particula quia. v. g. Quiazola, cousa que ama. E para fazer participio já passado, repete-se o verbo. v. g. Quiazolazola, cousa que amava. O mais consta do que já fica dito nas linguagens.

Adverbios.

Além dos adverbios ordinarios, todas as terceiras pessoas de ambos os numeros singular, & plural tomadas neutralmente, & assim mesmo os adjectivos, servem de adverbios. v.g. Quiã-bote,

bote, bem. Quiaoaba, bellamente. Advirta-se que haõde começar pela syllaba qui, indeclinavelmente, como se vê nos adverbios, quiaoaba, & quiambote.

O adverbio cuema, val o mesmo que propter, no Latim, & tambem significa, por causa, ou respeito. v. g. Nguizemba oituxi cuema rianzambi. Aborreço os peccados por amor de Deos. Ngariondo cuema riayê. Rogovos por vós. Advirta-se, que sempre usão deste adverbio com as preposições dos possessivos, principalmente com esta, ria, como se vê neste nome Rianzambi.

O adverbio, Quiavulu, significa muito, & usão delle tambem como os Latinos do adverbio affatim.

Os adverbios Quiabu, & Quiatena, valem o mesmo que satis. Tambem algúas vezes tem a força de, jam. v. g. súaфу quiabu, morreo já.

Usão os Ambundos do adverbio Mazau, do mesmo modo que nòs usamos de pridie. v. g. O quizua quia mazau, o dia de hontem.

Para dizerem ante hontem, dizem: Mazaurinha. v. g. Petolo üaquexiboba mazaurinha. Pedro esteve aqui ante hontem.

O adverbio Mazaurinhacò, significa tresantontem. v. g. Petolo üaquexiboba mazaurinhaco. Tresantontem este veaqui Pedro.

Quando os Ambundos querem explicar a
conti-

continuação do tempo, usão das horas, dias, ou annos com este adverbio *cuchi*, que significa quanto. v.g. *Mivo icuchi yabichile* quão üegile *moxiei*? Quantos annos passáraõ depois q̃ viesse a esta terra? Resp. *Mivo iyari*, dous annos.

Interjeição.

Os pronomes primitivos suprem a interjeição *O*. v.g. *Eye mucuâhenda nguicuatece*. Oh vòs compassivo favoreceime. O exemplo está em *eye*, que serve de interjeição.

Esta interjeição *Mamee*, prolongada a voz no ultimo e, faz admiração de desastre. *Ayuee*, faz admiração de magoa. Tambem estas vozes repetidas, *ahc, aha, ahe*, geralmente denotão reprehensão, quando algum fez algũa cousa, em que he culpado.

O adverbio *Ngahim*, significa, de que maneira? de que modo? como he? E usão d'elle, perguntando com admiração. v.g. *Ongilei ya leba ngahim*? Este caminho como he comprido?

Conjunções.

Em lugar das conjunções Latinas usão os **Ambundos** desta conjunção *Ne*. v.g. *Mugina riâ Petolo, neria Paulo, neria Manino*. Em nome de Pedro, & de Paulo, & de Manoel. O exemplo está em *ne*, conjunção, q̃ ata todos estes nomes.

Nota.

Para se explicar nesta lingua a particula *ut*, para que, usa-se do adverbio *Da*, que significa, para

para que. v. g. Nzambi üabanga atu n la aye coïlo. Deos fez os homens, para q̃ vão ao Ceo. O exemplo está em nda, antes do verbo aye.

Ha outros modos de explicar o mesmo sentido, os quaes ponho aqui para maior noticia.

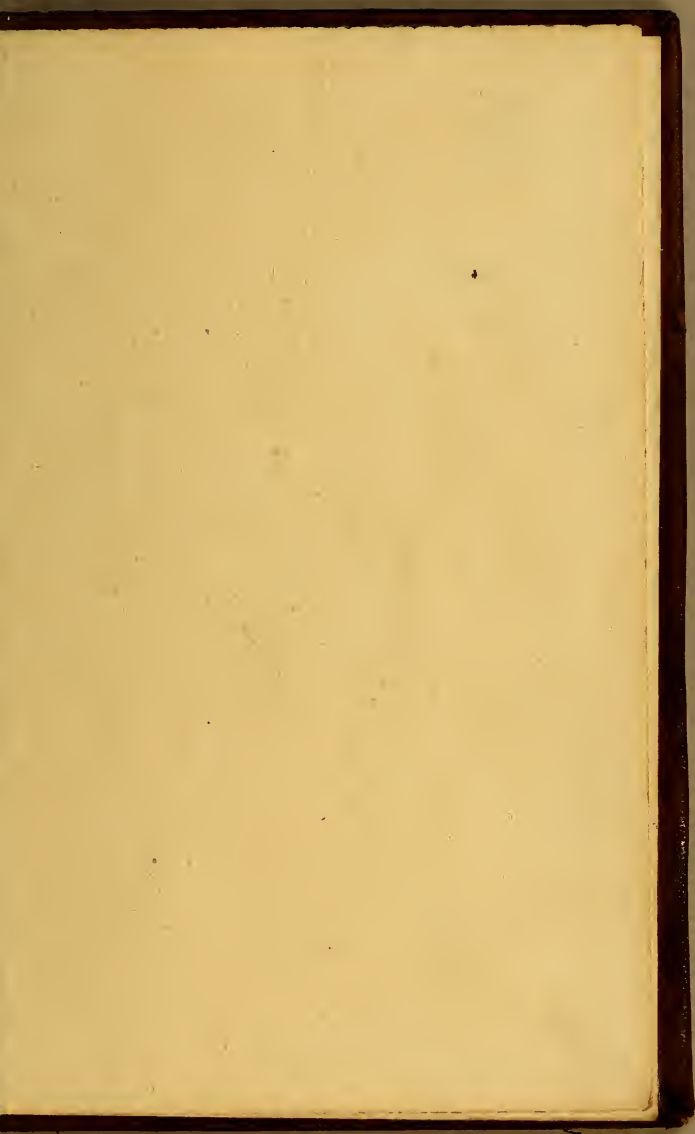
Primeiro modo: usar do gerundio em di. v.g. Nguiculonga opango ya cuya coeulu. Eu te ensino o modo, & traça de ir para o Ceo.

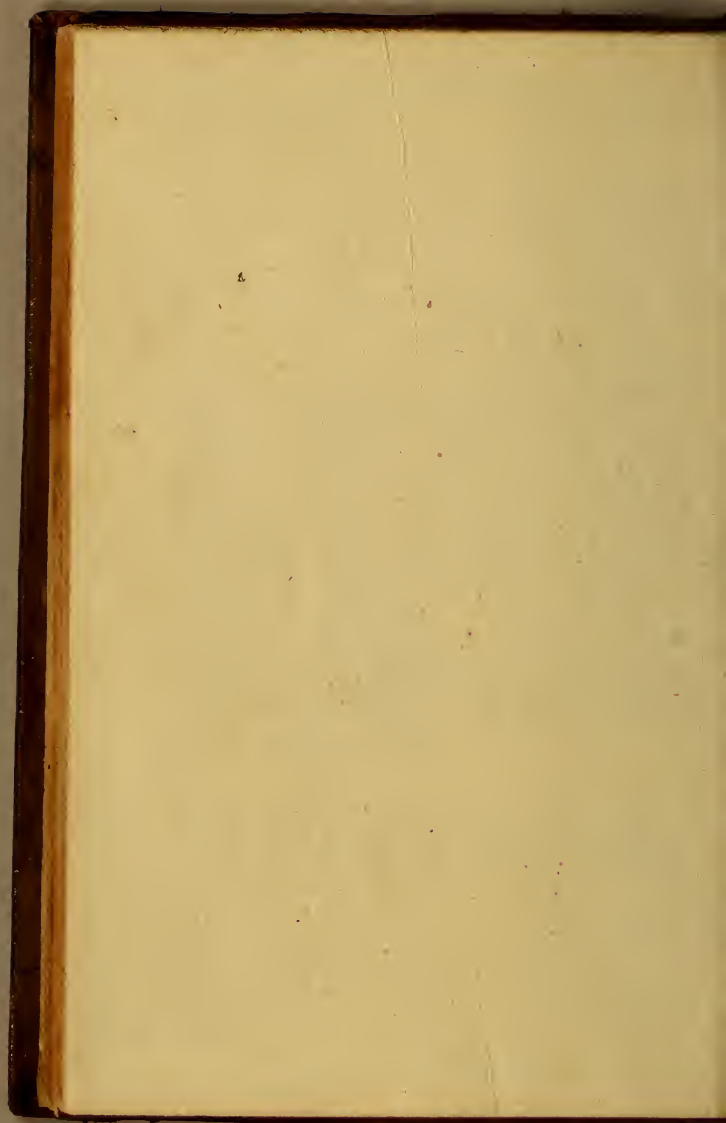
Segundo por relativo. v. g. Nguiculonga quigilo qui moxi ne uyè naquio coeulu. Eu te ensino hum preceito com o qual vas ao Ceo.

Terceiro, he pôr o segundo verbo no Imperativo, como accusativo do primeiro. v. g. Nguiculonga oübica üanzambi lunda o. Ensinote a ley de Deos, guarda-a. O exemplo está em lunda o., imperativo do verbo nguilunda com o relativo de übica.

Quarto modo he, pôr o segundo verbo no imperativo. v.g. Ngacuriondo, nguiloloque. Peçovos, perdoayme. O exemplo está no imperativo, nguiloloque.

FINIS, LAVS DEO.





C697

D54/a

144-9761/15





